

OS PRINCÍPIOS DO IDEAL DE SAÚDE DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Por Lauriano Salote,
Estudante de Teologia, Huambo/Huambo

Desde o começo da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a saúde da humanidade tem sido um foco importante tendo a Igreja desempenhado um papel fundamental na luta contra as incursões de práticas ou hábitos prejudiciais a sanidade do Homem. Com isto, afirma-se que seguindo exemplo de Cristo, a missão da Igreja Adventista inclui um ministério de cura ao ser humano como um todo – corpo, mente e espírito. E pelo que se pode observar ao nosso redor, jamais tornou-se tão premente a necessidade do conhecimento dos princípios de saúde, do que o são nos nossos dias. Muitos desobedecem alguns princípios e leis da saúde por ignorância, e carecem de ensinamento.

Com isto, este trabalho de pesquisa objectiva-se com o intuito de pesquisar através dos escritos do Espírito de Profecia (livros de Ellen G. White), o ideal que a Igreja Adventista do sétimo dia tem no referente aos princípios de saúde.

Os ensinamentos sobre saúde dos Adventistas do Sétimo Dia, lançados por “Ellen G. White, em 1863, com seu conselho para uma vida saudável, se tornaram o esforço mais complexo da Igreja, a par do trabalho pastoral e do evangelismo”¹. Nesse tempo a Igreja falava contra as práticas comuns que eram prejudiciais à saúde, mas que o povo se inclinava a defender. Isto foi recorrente, quando a Sra. White orava fervorosamente suplicando o favor divino sobre o seu esposo, então enfermo e deprimido, foi arrebatada em visão. Naquela oportunidade foram-lhe revelados em forma abarcante os grandes princípios reguladores de um viver sadio, os quais deveriam ser apresentados à igreja como parte integral da mensagem adventista. Nas palavras subsequentes vemos um sumário do que lhe foi revelado:

"Vi que era um sagrado dever cuidar de nossa saúde, e animar antros ao mesmo dever. ... Temos como responsabilidade falar e lutar contra a intemperança de qualquer espécie – intemperança no trabalho, no comer, no beber, no uso dos remédios – e apresentar os grandes remédios de Deus: a água pura e potável, na enfermidade, na saúde, na higiene, e em grande abundância. ... Vi que não devemos silenciar sobre o assunto da saúde, mas despertar nossa mente para isto."²

Em resultado da situação anterior, em visão o Senhor revelou a Ellen White as causas da enfermidade que tanto afligiam o quebrantado esposo. Com as luzes da visão que lhe foi dada, e daí se expressou assim: "Não é seguro e tampouco agradável a Deus que, após violar as leis da saúde, busquemos ao Senhor, pedindo que vele sobre a nossa saúde e nos guarde de enfermidades, quando os nossos hábitos contradizem as nossas orações."³

Sabe-se que a perversidade da raça humana, é consequente da Queda no Éden. “Deformidade, imbecilidade, doença e sofrimento humano têm oprimido mais e mais pesadamente cada geração que se sucede desde a queda, e todavia as massas se acham adormecidas quanto às causas reais. Não consideram serem elas mesmas culpadas, em grande medida, deste deplorável estado de coisas. (...) É, porém, a intemperança, em maior ou menor grau, que se encontra à base de todo esse sofrimento”⁴.

E mostrando-se preocupada com a educação a partir da base, que é a família, Ellen G. White declara que “os pais devem viver mais para seus filhos, e menos para a sociedade. Estudai assuntos de saúde, e ponde em prática vossos conhecimentos. Ensinai vossos filhos a raciocinar da causa para o efeito. Ensinai-lhes que se desejam ter saúde e felicidade, devem obedecer às leis da natureza. Ainda que não vejais aproveitamento tão rápido como desejaríeis, não desanimeis, mas continuai paciente e perseverantemente vossa obra”⁵.

Entende-se que foram as visões de Ellen G. White que realmente concretizaram entre os adventistas a convicção de que a saúde não é produto do acaso, nem do capricho ou obstinação, mas do respeito às leis da vida, registradas no livro da Natureza, a Bíblia Sagrada.

Deste modo, das instruções abundantes que encontramos nos escritos de Espírito de Profecia, no referente à saúde, segundo Enoch de Oliveira (1985)⁶ poderiam ser condensadas em cinco (5) grandes princípios:

1. *Operação Divina Através de Agentes Naturais* – Ao condenar os equívocos da chamada "medicina heróica", responsável pelos altos índices de mortalidade que caracterizaram aqueles dias, Ellen G. White salientou as virtudes terapêuticas dos agentes naturais, tanto na preservação da saúde, como na reabilitação de pacientes debilitados pela enfermidade. Diz a inspiração: "Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza, que não sobrecarregarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades. Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder de Deus – eis os verdadeiros remédios.”⁷

2. *A Importância da Alimentação* – Em seu livro *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, a autora sublinha com clareza a íntima conexão existente entre os alimentos que ingerimos e o nosso bem-estar físico. Suas afirmações, embora formuladas em um tempo de “ignorância”, são agora plenamente confirmadas pela ciência.

3. *Medicina Preventiva* – Os avanços da ciência médica comprovam a substancialidade dos princípios da medicina preventiva enunciados nos escritos do Espírito de Profecia.

A saúde não a conseguimos por mero acidente; obtemo-la por escolha. Mesmo as enfermidades crônicas degenerativas, como as do coração, rins e câncer, poderiam em muitos casos ser evitadas. Este conceito, tão acentuado no livro *A Ciência do Bom Viver*, páginas 295-325, tem exercido na vida de milhares uma influência modeladora.

4. *Saúde Mental* – Antes que a medicina moderna houvesse desenvolvido o conceito actual conhecido como patologia psicossomática, White escreveu: “Muito íntima é a relação que existe entre a mente e o corpo. Quando um é afetado, o outro se ressentido. O estado da mente actua muito mais na saúde do que muitos julgam. Muitas das doenças sofridas pelo homem são resultado da depressão mental. Desgaste, ansiedade, descontentamento, remorso, culpa, desconfiança, todos tendem a consumir as forças vitais, e a convidar a decadência e a morte.”⁸

5. *A Saúde Espiritual* – Neste princípio, Ellen White deu especial ênfase à religião como elemento terapêutico por excelência. Nenhuma necessidade da alma poderá ser suprida com panaceias ou prescrições dietéticas. A verdadeira paz é encontrada fora do eu, distante dos embates íntimos da alma. Deus nos convida a irmos a Ele: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei.”⁹ Somos convidados a lançar sobre Ele “todas as nossas ansiedades”¹⁰. E Ellen White, sob a pena inspirada escreveu: “O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso é saúde para o corpo e força para a alma. 'O coração alegre serve de bom remédio.’”¹¹

Conclui-se a afirmar que a nossa civilização artificial está fomentando males que destroem os sãos princípios. Os costumes e as modas se acham em guerra com a natureza. As práticas que eles impõem, e as condescendências que fomentam, estão diminuindo rapidamente a resistência física e mental, e trazendo sobre a raça insuportável fardo. A intemperança e o crime, a doença e a miséria, encontram-se por toda parte.

Ao aproximar-nos do fim do tempo, precisamos erguer-nos mais e mais alto na questão da reforma de saúde e temperança cristã, apresentando-a de maneira mais positiva e decidida. Precisamos esforçar-nos continuamente para educar o povo, não apenas por palavras, mas por nossa maneira de viver. O preceito e a prática aliados, possuem uma influência poderosa. É assim que estes os princípios inspirados por Deus têm modelado os hábitos e costumes de muitos adventistas, cuja vida constitui um poderoso argumento em favor do evangelho da saúde.

Referências Bibliográficas

¹ SCHWARZ, Richard W., GREENLEAF, Floyd, Portadores de Luz: História da Igreja Adventista do Sétimo Dia, 1 ed. São Paulo: UNASPRESS, 2009, p. 478 e 489

² WHITE, Ellen G., Mensagens Escolhidas – Vol. 3, 5 ed., Folio Views 4.11 (Versão Digital), p. 280

³ WHITE, Ellen G., Conselho Sobre Saúde, Folio Views 4.11 (Versão Digital), p. 59

⁴ WHITE, Ellen G., Mensagens Escolhidas - Vol. 2, 5 ed., Folio Views 4.11 (Versão Digital), p. 411.

⁵ WHITE, Ellen G. (1923). Conselhos Sobre o Regime Alimentar, ed. 5, Folio Views 4.11 (Versão Digital), p.p. 454.

⁶ OLIVEIRA, Enoch de, A Mão de Deus ao Leme, 2 ed. São Paulo: CPB, 1985, p. 70-72. Disponível em http://www.4shared.com/office/M7gea6Q4/Mo_de_Deus_ao_Leme_-_EO.html?. Consultado no dia 22.04.2014 pelas 19h48'.

⁷ WHITE, Ellen G. (1923). Conselhos Sobre o Regime Alimentar, ed. 5, Folio Views 4.11 (Versão Digital), p.p. 301.

⁸ WHITE, Ellen G. (1923). Conselhos Sobre Saúde, ed. 5, Folio Views 4.11 (Versão Digital), p.p. 344.

⁹ Mateus 11:28

¹⁰ I Pedro 5:7

¹¹ WHITE, Ellen G., *A Ciência do Bom Viver*, 5 ed. São Paulo: CPB, p. 241.